CUIDADOS AOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (APOIO UNIP)

Alunos: Carlos Alberto Pereira Júnior e Luis Felipe Tomé Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Dulci N. F. Vagenas.

Curso: Medicina

Campus: Alphaville

Introdução: O estudo abordou a formação médica em relação ao cuidado com pessoas com deficiência (PCD) no Brasil, ressaltando a importância desse tema devido à significativa parcela da população que possui alguma forma de deficiência. Acerca disso, destacou-se a lacuna na literatura sobre a preparação dos futuros profissionais médicos para lidar com essa população, enfatizando a necessidade de avaliar o conhecimento e a segurança dos estudantes de medicina. **Objetivo:** Avaliar se os estudantes de medicina possuem o conhecimento necessário para lidar com pacientes com deficiência, considerando a possível falta de preparo dos discentes nessa área e sua potencial insegurança ao atender esse grupo de pacientes. **Materiais e Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, na qual participaram 128 alunos de medicina de diferentes universidades, do 1º ao 6º ano do curso. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário enviado via plataforma Google Forms, abordando questões relacionadas ao conhecimento técnico, à experiência prévia dos discentes e à eficácia da formação oferecida pela faculdade em relação ao cuidado com PCD. Os resultados foram avaliados de acordo com uma pontuação específica, classificando o conhecimento dos participantes como insuficiente, intermediário ou satisfatório. **Resultados e Discussões:** Observou-se que, dos 128 alunos avaliados, 73 foram considerados com conhecimento insuficiente, 55 apresentaram resultado intermediário e nenhum alcançou um resultado satisfatório. Esses resultados indicam uma tendência geral da falta de preparo dos estudantes de medicina em relação ao cuidado com PCD, o que reflete a possível inadequação da formação oferecida pelas instituições de ensino médico no Brasil. Além disso, questões

como a definição técnica de deficiência, o conhecimento sobre os seus diferentes tipos e a experiência prévia dos discentes foram pontos críticos identificados no estudo. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a necessidade urgente de aprimorar a formação médica em relação ao cuidado com PCD, visando garantir que os futuros profissionais de saúde estejam devidamente preparados para oferecer um atendimento integral e de qualidade a essa parcela da população. A partir disso, medidas como a revisão dos currículos das faculdades de medicina, a implementação de estratégias de ensino mais eficazes e o incentivo à participação em cursos de capacitação podem contribuir significativamente para melhorar o cuidado com PCD no contexto da saúde no Brasil.